

243 - SEXUALIDADE NA UNIVERSIDADE – UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA EQUIPE DE APOIO DO IBILCE – “E AI !?” DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Fabiana Augusta Donati (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Raul Aragão Martins (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto) - fabianadonati@hotmail.com

Introdução: O Projeto “E ai!?”, surgiu de uma parceria do IBILCE e do Programa Municipal de DST/AIDS, dentro do Projeto de Prevenção Universitários. As atividades começaram em 2005, sendo reorganizadas em maio de 2006. O público-alvo são todos os integrantes do IBILCE: alunos, professores e funcionários. Os recursos oferecidos pelo Programa Municipal englobam o material teórico, preservativos masculinos para distribuição, fitas de vídeo, prótese peniana e modelo pélvico feminino, cartazes e folhetos. **Objetivos:** Prevenir a infecção das DST/HIV e Hepatites B e C na população universitária, contribuir com a formação pessoal e profissional dos alunos, formar agentes multiplicadores na prevenção, contribuir com a qualificação das intervenções desenvolvidas nas comunidades, aproximar os serviços de saúde da universidade, ampliar a discussão sobre DST, realizar oficinas de prevenção, envolvendo outros atores sociais na prevenção, visando a democratizar informações, dividir responsabilidades, buscar a intersetorialidade: parceria entre saúde e educação, setor público e privado, e buscar alternativas de enfrentamento da epidemia da AIDS, na busca de uma resposta social. **Métodos:** As ações de prevenção oferecidas e executadas em parceria com o programa envolvem: capacitação para multiplicadores, oficinas de habilidades para formação dos multiplicadores, orientações e supervisão em trabalhos curriculares e extra-curriculares, orientação e supervisão aos alunos que desenvolvem atividades para comunidade, Fóruns/Palestras para explanação de dados/informações e discussão de temas relacionados às DST, todos abordados sob a ótica da redução de danos para as DST/HIV/AIDS e o uso de drogas, tendo como norte teórico a análise do conceito de vulnerabilidade e seus componentes individuais, sociais e programáticos. **Resultados:** Encenação da peça teatral “O Teste” para sensibilizar os alunos em relação à vulnerabilidade e à testagem do HIV, formação de 40 multiplicadores do IBILCE e 4 multiplicadores externos – escola de EM, montagem de estande mensal para orientação e distribuição de preservativos, decoração dos murais temáticos em DST/AIDS, disponibilização de preservativos com média inicial de 1.200 preservativos por mês, neste ano, com o advento dos três camisômetros – bancos de preservativos afixados em locais estratégicos – percebe-se um aumento de 30% nessa distribuição, a testagem para o HIV com a Unidade Móvel de Testagem do Programa Municipal alcançou um número expressivo de alunos para orientação e testagem. Percebemos que o grande ganho dessas ações está na ludicidade e no trabalho de pares. Esperamos empoderar os universitários para uma resposta social à epidemia, buscando novas práticas de prevenção e intervenção educativa frente ao HIV/AIDS.